



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Conteúdo

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
INSTITUIÇÃO INSCRITA / PARCERIAS NO(A):	4
CORPOS GERENTES	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
INTRODUÇÃO	6
ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO	9
PRESPECTIVAS PARA 2021	10
FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES	10
Balço em 31 de dezembro de 2020.....	13
Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2020.....	15
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019.....	17
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020.....	18
Demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro 2020	20
Anexo	22
1. Identificação da entidade.....	22
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	23
3. Principais políticas contabilísticas	23
4. Fluxos de caixa	25
5. Investimentos financeiros	26
6. Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis.....	26
7. Inventários.....	27
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	27
9. Gastos com pessoal.....	27
10. Fornecimentos e Serviços Externos.....	28
11. Rédito	28
12. Créditos a receber	29
13. Estado e Outros Entes Públicos	29
14. Fundo Patrimonial	30
14 Subsídios para Investimentos	30
15 Fornecedores.....	31
16 Outros passivos correntes	31
17 Diferimentos	31
18 Outros Gastos	32

19	Outros Rendimentos.....	32
20	Rendimentos Financeiros	32
21	Gastos Financeiros.....	32
22	Financiamentos Obtidos	33
23	Outras divulgações exigidas por diploma legal	33
24	Matérias ambientais	33
25	Eventos Subsequentes.....	33
26	Divulgações Adicionais.....	33

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA

Sede: Rua Cruz de S. Domingos, 450 - Macieira de Cambra

3730 – 279 Vale de Cambra

Contribuinte: 500 849 609

Atividade Principal: Atividades Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento (CAE: 87301)

Atividades Secundárias: Turismo no Espaço Rural (CAE: 55202); Atividades de Serviço de Apoio à Educação (CAE: 85600); Viticultura (CAE: 01210); Educação Pré-escolar (CAE: 85100); Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento (CAE: 88910); Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, sem alojamento (CAE: 88101); Arrendamento de Bens Imobiliários (CAE: 68200).

Telefone: 256 240 240

E-mail: geral@flba.pt

Website: www.flba.pt

INSTITUIÇÃO INSCRITA / PARCERIAS NO(A):

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

União Distrital das Instituições de Solidariedade Social - UDIPSS

Coordenador/Mediador do PO APMC – PAC

Rede Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra - CPCJ

Parceiros do Banco Alimentar

Núcleo Local de Inserção - RSI

Centro Português de Fundações

ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

Adega Cooperativa de Vale de Cambra

FOCUS, CRL

CORPOS GERENTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Bernardo Coelho de Pinho
Vice-presidente	- Vítor Manuel da Silva Gomes
Vogais	- Nuno Miguel Pinheiro da Costa
	- Diana Estela de Albergaria Bastos
	- Carlos Alberto Alves Almeida
	- Artur Jorge do Carmo Duarte Ferreira
	- Rui Pedro Ferreira Valente

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Manuel Miguel Pinheiro Paiva
Vice-presidente	- José Luís da Silva
Vogais	- Hélder Bruno Araújo Fernandes
	- Maria Gabriela Pinho Oliveira
	- Henrique da Silva Dias

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente	- Maria de Fátima de Castro Soares Pereira
Vice-presidente	- Maria Elisa Fonseca Marques Almeida
Vogais	- Joaquim Orlando Sousa Moreira Paiva
	- Maria de Lurdes Tavares Paiva
	- Joel Armindo Alves Pinto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Conselho Executivo da Fundação Luíz Bernardo de Almeida (daqui em diante “FLBA”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Ao abrigo da alínea d) do número 2, do art.º 14.º dos Estatutos, o Conselho Executivo decidiu apresentar um Relatório e Contas 2020, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

INTRODUÇÃO

A FLBA, com o NIPC 500 849 609, encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Ação Social, desde 20/02/85, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 13/85 a fls. 117 verso e 118, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, na redação atual.

Tem celebrados com o ISS, I.P., ao abrigo da Portaria n.º 218-D/2019, que procede à 2.ª alteração da Portaria n.º 196-A/2015 e à sua republicação, acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Um acordo de cooperação para Centro de Dia (CD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- Um acordo de cooperação para Creche

É uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da freguesia de Macieira de Cambra e concelho de Vale de Cambra, com as seguintes respostas sociais em funcionamento:

a) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 74 clientes e tem capacidade para 82 clientes. No decorrer do ano de 2020, verificou-se uma ocupação média de 75 clientes contra os 81 clientes no ano transato.

b) Centro de Dia (CD) é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 15 clientes e tem capacidade para 20 clientes. No decorrer do ano de 2020, até março verificou-se uma ocupação média de 10 clientes, contra os 16 clientes no ano transato. Após o mês de março esta resposta social foi encerrada devido a pandemia Covid-19.

c) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social desenvolvida no domicílio dos clientes com apoio das infraestruturas e pessoal da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 60 clientes e tem capacidade para 70 clientes. No decorrer do ano de 2020, verificou-se uma ocupação média de 55 clientes.

d) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Gabinete de Apoio à Família e Comunidade, funciona como um órgão de apoio imediato e de satisfação às necessidades mais elementares das próprias famílias. Desta forma a intervenção que se protagonizou, não seria mais uma intervenção dirigida à questão específica do idoso, mas a todas as famílias onde os problemas sociais se colocavam com maior acuidade. Assim deve informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias, através de metodologias próprias, com vista à prevenção e restabelecimento do seu equilíbrio funcional.

Tem por finalidade o atendimento de todo e qualquer cidadão que dele pretenda usufruir e resida na área de intervenção da nossa Instituição, estando o acompanhamento dependente de uma avaliação técnica quanto a necessidade de apoio e/ou orientação para a resolução dos problemas detetados.

No decorrer do ano de 2020 foram acompanhadas no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social 65 famílias, num total de 153 pessoas.

e) Creche é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 35 clientes e tem capacidade para 42 clientes. No decorrer do ano de 2020, verificou-se uma ocupação média de 37 clientes. Esta resposta social esteve encerrada no período de 16 de março a 29 de maio, devido à pandemia Covid-19.

f) Prolongamento de Horário é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da Escola Básica de Ramilos.

É uma parceria entre a FLBA, o Município de Vale de Cambra e o Agrupamento Vertical de Escolas de Búzio, e funciona como componente de apoio à família para os jardins-de-infância da Praça, Rôge e Centro Escolar do Búzio.

No decorrer do ano de 2020, verificou-se uma ocupação média de 125 crianças. Esta resposta social esteve encerrada no período de 16 de março a 29 de maio, devido à pandemia Covid-19.

g) CAF – Componente de Apoio a Família resposta lançada em dezembro de 2014, funciona diariamente das 07h30 às 09h00 em acolhimento e na parte da tarde das 15h00 às 19h00 e nas interrupções letivas o horário é das 07h30 às 19h00.

É uma componente de apoio a família para as crianças do 1º e 2º ciclo. No decorrer do ano de 2020, verificou-se uma ocupação média de 130 crianças. Esta resposta social esteve encerrada no período de 16 de março a 29 de maio, devido à pandemia Covid-19.

h) Cantina Social resposta lançada em abril de 2014, no âmbito do Programa de Emergência Social. Trata-se de um serviço social que têm como objetivo ajudar as pessoas e famílias mais carenciadas, fornecendo mensalmente, cerca de 270 refeições.

i) PO APMC – PAC resposta lançada no final do mês de setembro de 2017, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Trata-se de uma Medida que visa apoiar as operações de distribuição de

gêneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas dos concelhos de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A FLBA, a nível global, continua a ter uma boa imagem pública, que se reflete nas inscrições/candidaturas recebidas durante todo o ano, e no caso da Creche as inscrições chegam a ser feitas mesmo com um ano de antecedência.

De salientar, no entanto, que em plena pandemia da COVID-19, existiu uma acrescida importância e responsabilidade no controlo dos riscos de contágio e implementação de medidas que assegurem a proteção de todos e garantam ambientes de trabalho saudáveis e seguros.

Desta forma, a FLBA procurou reforçar/adequar medidas, com o objetivo de prevenir a transmissão da infeção por SARS-CoV-2, designadamente:

- Planear medidas de prevenção específicas a instituir na instituição, visando evitar a transmissão da infeção por SARS-CoV-2, tendo por base a (re)avaliação de riscos que contemple a situação de pandemia e o seu impacto nos riscos profissionais.

Coordenar e acompanhar a execução e efetiva implementação das medidas de prevenção preconizadas no âmbito do risco de infeção por SARS-CoV-2, sobretudo tendo em consideração que se trata de um “perigo grave”. Desenvolver atividades de informação e formação no âmbito da COVID-19, prestando os necessários esclarecimentos a todas as partes interessadas relevantes, designadamente os relativos a procedimentos básicos de etiqueta respiratória, higienização das mãos, superfícies, máquinas e equipamentos de trabalho, procedimentos de colocação de máscara e de conduta social na empresa.

Atuar em situações críticas, nomeadamente as que envolvam acidentes de trabalho, implementando as necessárias medidas preventivas.

O Conselho Executivo continua determinado em manter o padrão de qualidade e a satisfação das famílias, equipa de colaboradores, população e, principalmente perante os clientes.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o período de 2020 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os principais dados e indicadores da atividade da FLBA podem ser resumidos como segue:

Rendimentos e Gastos	Períodos		Var (%)
	2020	2019	2020/2019
Vendas e serviços prestados	1.011.450,62 €	1.101.709,10 €	-8%
Subsídios, doações e legados à exploração	987.698,60 €	923.132,26 €	7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-174.028,10 €	-210.718,63 €	-17%
Fornecimentos e serviços externos	-440.730,17 €	-433.341,65 €	2%
Gastos com o pessoal	-1.589.573,72 €	-1.633.033,03 €	-3%
Outros rendimentos	238.485,18 €	414.335,14 €	-42%
Outros gastos	-21.486,07 €	-24.409,62 €	-12%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11.816,34 €	137.673,57 €	-91%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-107.192,39 €	-112.261,94 €	-5%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-95.376,05 €	25.411,63 €	-275%
Juros e rendimentos similares obtidos	114,38 €	254,10 €	-55%
Juros e gastos similares suportados	-7.437,32 €	-7.414,83 €	0%
Resultados antes de impostos	-102.698,99 €	18.250,90 €	-463%
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0%
Resultado líquido do período	-102.698,99 €	18.250,90 €	-463%

Tendo-se passado à análise genérica da gestão e dos elementos contabilísticos verificou-se, portanto, que os gastos superaram os rendimentos, conforme anteriormente especificado, traduzindo-se num resultado líquido negativo do período, de (102.698,99 €).

Apesar de todo o esforço e empenho na execução da atividade da FLBA não foi possível finalizar o ano com resultados líquidos positivos.

Este resultado deve-se à pandemia Covid-19 que, por um lado, diminuiu os rendimentos pelo encerramento de diversas valências e o aumento dos gastos relacionados com a aquisição de bens para a implementação de medidas de prevenção específicas.

Se em termos económicos tal sucedeu, fica, a certeza que uma vez mais a FLBA cumpriu as suas obrigações estatutárias e deu o seu contributo para manter a confiança e o respeito dos clientes, seus familiares e/ou seus responsáveis. Estas práticas devem continuar a ser consolidadas para o sucesso da Instituição.

Consideramos que os principais objetivos foram largamente cumpridos, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas, bem assim como as principais obras planeadas.

Neste relatório e contas, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuaram a acreditar na FLBA e na missão que ela prossegue. Essa generosidade permitiu concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades, apesar de ter sido um ano difícil resultante dos tempos em que vivemos.

Ainda assim queremos continuar a fazer mais e melhor e para tal necessitamos do envolvimento de Todos.

PRESPECTIVAS PARA 2021

Após apresentação da candidatura ao PARES 3ª Geração no final de 2020, continuaremos a acompanhar todo o processo denominado “Ex-Casa de Saúde Almeida Pinho”, com o objetivo da requalificação e ampliação para funcionamento das respostas sociais de ERPI, SAD, CD e SAAS, tendo sempre em atenção os princípios essenciais de prudência na gestão dos recursos da Fundação.

Aguardamos também com expectativa a assinatura do contrato programa da candidatura ao PARES 2ª Geração, para a construção de uma nova Creche em Vila Chã, estando previsto o lançamento da referida obra ainda em 2021.

Em 2020 tivemos uma candidatura aprovada do programa PDR 2020 -NORTE-07-4842-FEDER-000446 - Reabilitação do Edifício Sede da FLBA, iniciada nos últimos meses do referido ano e programada para finalizar em dezembro de 2021. Contamos com a execução desta operação modernizar todo o sistema informático, melhorar o isolamento térmico do referido edifício e instalação de sistema de micro geração elétrica, para autoconsumo através de sistemas de coletores fotovoltaicos. Esta execução com 85% de financiamento a fundo perdido vai melhorar o bem-estar dos nossos clientes e colaboradores, permitindo ao mesmo tempo consideráveis poupanças a Instituição.

Por último, o Conselho Executivo expressa o profundo reconhecimento e gratidão a todos quantos tornaram possível este resultado, nomeadamente aos seus homólogos do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, aos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho prestado e, aos nossos Parceiros que sempre nos apoiam na concretização da nossa missão.

O Conselho Executivo da FLBA propõe que o resultado negativo, no montante de 102. 698,99€, seja transferido para uma conta de resultados transitados.

FACTOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 15 de janeiro de 2021 o Governo Português renovou o Estado de Emergência devido à pandemia da Covid-19, decretando um segundo confinamento geral, com um conjunto de restrições que entraram em vigor a partir dessa data. Como resultado, toda a atividade de comércio foi novamente suspensa, exceto para a venda de

alimentos e produtos farmacêuticos. A restrição, entre outras limitações, exige que as pessoas permaneçam em casa, permitindo apenas que saiam para a compra de alimentos, medicamentos, ir trabalhar ou deslocar-se ao hospital. A expectativa da Instituição é que a sua atividade não seja afetada de forma significativa por estes efeitos, dados os contratos de produção celebrados com diversas instituições, que asseguram níveis de produção para 2021. Adicionalmente, é esperado que a produção fora do âmbito dos contratos apresente uma evolução positiva, à medida que as medidas de confinamento forem levantadas. Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2020 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2020.

Macieira de Cambra, 02 de maio de 2021.
O Conselho Executivo



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

BALANÇO

Balanço em 31 de dezembro de 2020

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	3.588.877,53	3.663.150,19
Bens do património histórico e cultural	6	23.990,23	23.990,23
Ativo Intangíveis	6	1.000,00	1.000,00
Investimentos financeiros	5	13.746,28	9.251,30
Total do ativo não corrente		<u>3.627.614,04</u>	<u>3.697.391,72</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	7	26.951,79	10.711,41
Créditos a receber	12	260.458,73	63.164,80
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	143.965,96	64.436,32
Total do ativo corrente		<u>431.376,48</u>	<u>138.312,53</u>
Total do ativo		<u>4.058.990,52</u>	<u>3.835.704,25</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	764.534,91	764.534,91
Reservas	14	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados Transitados	14	481.458,89	463.207,99
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			
Subsídios ao investimento	15	474.672,56	290.153,87
Doações	14	94.165,72	94.165,72
		<u>3.010.478,64</u>	<u>2.807.709,05</u>
Resultado líquido do período		<u>-102.698,99</u>	<u>18.250,90</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>2.907.779,65</u>	<u>2.825.959,95</u>
PASSIVO			
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	23	427.783,01	354.092,61
Total do passivo não corrente		<u>427.783,01</u>	<u>354.092,61</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	319.495,91	245.940,98
Estado e outros entes públicos	13	39.960,00	36.356,17
Financiamentos obtidos	23	86.182,94	76.182,94
Diferimentos	18	18.050,20	1.214,97
Outros passivos correntes	17	259.738,81	295.956,63
Total do passivo corrente		<u>723.427,86</u>	<u>655.651,69</u>
Total do passivo		<u>1.151.210,87</u>	<u>1.009.744,30</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>4.058.990,52</u>	<u>3.835.704,25</u>



DEMONSTRAÇÃO DOS
RESULTADOS POR
NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	1.011.450,62	1.101.709,10
Subsídios, doações e legados à exploração	8	987.698,60	923.132,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-174.028,10	-210.718,63
Fornecimentos e serviços externos	10	-440.730,17	-433.341,65
Gastos com o pessoal	9	-1.589.573,72	-1.633.033,03
Outros rendimentos	20	238.485,18	414.335,14
Outros gastos	19	-21.486,07	-24.409,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.816,34	137.673,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-107.192,39	-112.261,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-95.376,05	25.411,63
Juros e rendimentos similares obtidos	21	114,38	254,10
Juros e gastos similares suportados	22	-7.437,32	-7.414,83
Resultado antes de impostos		-102.698,99	18.250,90
Resultado líquido do período	j	-102.698,99	18.250,90



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total
Posição no início do período 2019		764.534,91		1.195.646,56	347.524,33		320.964,30	-94.805,02	2.533.865,08
Alterações no período:									0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					115.683,66		63.355,29	94.805,02	273.843,97
		0,00	0,00	0,00	115.683,66	0,00	63.355,29	94.805,02	273.843,97
								18.250,90	18.250,90
Resultado líquido do período									18.250,90
Resultado integral									18.250,90
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019		764.534,91	0,00	1.195.646,56	463.207,99	0,00	384.319,59	0,00	2.825.959,95

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total
Posição no início do período 2020		764.534,91		1.195.646,56	463.207,99		384.319,59	18.250,90	2.825.959,95
Alterações no período:									0,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico									0,00
Alterações de políticas contábilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedentes de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					18.250,90			-18.250,90	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>18.250,90</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-18.250,90</u>	<u>0,00</u>
Resultado líquido do período								-102.698,99	-102.698,99
Resultado integral								<u>-102.698,99</u>	<u>-102.698,99</u>
Operações com instituidores no período									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados							184.518,69		184.518,69
Distribuições									0,00
Outras operações									0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>184.518,69</u>	<u>0,00</u>	<u>184.518,69</u>
Posição no fim do período 2020		<u>764.534,91</u>	<u>0,00</u>	<u>1.195.646,56</u>	<u>481.458,89</u>	<u>0,00</u>	<u>568.838,28</u>	<u>-102.698,99</u>	<u>2.907.779,65</u>



FUNDAÇÃO
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro 2020

		2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	1.118.721,44	1.219.812,77
Pagamentos a fornecedores	-	-507.559,23	-487.992,22
Pagamentos ao pessoal	-	-1.573.406,14	-1.499.270,11
Fluxo gerado pelas operações		-962.243,93	-767.449,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	176,54
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	-	971.295,97	810.797,38
Fluxos das atividades operacionais (1)		9.052,04	43.524,36
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-1.170,50	
Ativos Intangíveis			-4.375,20
Investimentos Financeiros			
Outros ativos financeiros		-4.494,98	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		125.000,00	
Outros ativos			
Subsídios para investimentos			
Juros e rendimentos similares			254,10
Dividendos			
Fluxos das atividades de investimento (2)		119.334,52	-4.121,10
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			22.003,48
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-41.309,60	-76.034,84
Juros e gastos similares		-7.442,32	-7.414,83
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-48.751,92	-61.446,19
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		79.634,64	-22.042,93
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		64.436,32	86.479,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		144.070,96	64.436,32

Anexo

1. Identificação da entidade

INTRODUÇÃO

A Fundação Luiz Bernardo de Almeida (FLBA) foi criada no ano de 1957, de forma a cumprir a disposição testamentária do Comendador Luíz Bernardo de Almeida. O seu património é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

Está registada na Direção Geral de Ação Social desde 20 de Maio de 1995, sob inscrição de n.º 13/85, a fls 117 Verso e 118 do Livro n.º 2.

É uma instituição Coletiva e de Utilidade Pública (IPSS). A Instituição começou a funcionar com lar de idosos no ano de 1972, e em 1985 implementou um Serviço de Apoio Domiciliário, (SAD), embora só mais tarde fosse celebrado o Acordo com a Segurança Social. Este serviço, na altura foi um dos primeiros a serem criados a nível Distrital.

A Instituição tem também como resposta social Centro de Dia (CD). Em 1999 foi criado um GAFC, cujo início se reportou a Outubro de 1998 (SAAS). Em outubro de 2004, com a medida 5.6 do POEFDS, foi construída uma Creche. Existe também o Serviço de Apoio a família com a resposta ao nível do prolongamento de horário das crianças que frequentam os Jardins de Infância. Através das candidaturas ao VITIS 2009 e VITIS 2010, iniciaram a reestruturação de 3,5 ha de vinhas, reestruturando e aproveitando assim algumas quintas abandonadas.

Durante os anos de 2010 e 2011 foram aprovadas formações para Inclusão do eixo 6 POPH.

Para além destas Formações a FLBA concorre todos os anos aos programas de Estágios Profissionais, CEI e CEI+ (contrato de Emprego de Inserção).

Durante o ano de 2012 a FLBA teve um projeto de Agroturismo aprovado que consistiu na reconstrução de uma habitação em pedra, situada na denominada Quinta de Vale Passô, em Macieira de Cambra, encontrando-se em funcionamento desde 2014, como Empreendimento de Agroturismo com a designação de “QUINTA ANNA HORVATH”.

Nesta perspetiva, nos últimos anos, a Fundação tem sido um exemplo de atuação e no lidar com as questões ditas sociais. Mas a sua ação não fica por aqui.

A Fundação é membro da CLAS e do Rendimento Social de inserção.

Num espírito de entajuda, a FLBA cedeu gratuitamente, e a título de empréstimo as instalações onde funciona o Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, e da Cooperativa FOCUS, a quem também cedeu o terreno para construção da nova Sede.

Fundação cedeu gratuitamente, e a título de empréstimo, as instalações onde atualmente, aquela Instituição tem em funcionamento o Centro de Atividades Ocupacionais.

É parceiro na Rede Social no âmbito de intervenção no Concelho de Vale de Cambra.

Por último refira-se que esta Fundação cedeu um edifício (Ex - Centro Recreativo Literário e Musical Luiz Bernardo de Almeida e também Ex - Casado Povo) ao Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”, para sua sede e organização de espetáculos. Este edifício construído para fins culturais pelo benemérito Luiz Bernardo de Almeida, encontrava-se bastante deteriorado e necessitado de grandes obras de reparação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2020 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória:

Durante o exercício de 2012 a FLBA passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os terrenos não são depreciados.

c) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

d) Propriedades de investimento:

Nas suas demonstrações financeiras a entidade optou por derrogar a NCRF – ESNL, adotando supletivamente o Sistema de normalização contabilístico por entender que desta forma as demonstrações financeiras refletem da melhor forma a situação patrimonial e as operações da FLBA. As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizados na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas até 31 de dezembro de 2011, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Ainda não foi possível obter o justo valor dos imóveis registados nesta rubrica. Por esta razão não foi possível, a 31 de dezembro, divulgar o justo valor das propriedades de investimento.

e) Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

f) Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

g) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a FLBA irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram. Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

h) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a FLBA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

j) Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FLBA e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

O valor de 98.965,96 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2020, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações.

O valor de 45.000,00 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	2020	2019
Caixa	310,52	681,24
Depósitos à ordem	98.655,44	18.755,08
Outros depósitos bancários	45.000,00	45.000,00
TOTAL	143.965,96	64.436,32

5. Investimentos financeiros

A conta apresenta um saldo de 13.746,28 € referente aos Fundos de Compensação do Trabalho.

6. Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Os elementos patrimoniais foram sujeitos a depreciação pelo método de quotas constantes. Os ativos intangíveis apenas dizem respeito a direitos sobre plantações das vinhas.

	31 de Dezembro de 2020								Total
	Bens património histórico e cultural	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Em curso	
				Básico	Transporte	Administrativo			
Quantia escriturada bruta inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Da qual quantia dispendida	23.990,23	1.232.862,26	3.583.149,47	614.565,53	386.685,05	109.340,03	7.006,80	33.042,80	5.990.642,17
Depreciações acumuladas iniciais	-15.980,07	0,00	-1.301.154,93	-579.604,34	-293.210,50	-106.545,11	-7.006,80	0,00	-2.303.501,75
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	8.010,16	1.232.862,26	2.281.994,54	34.961,19	93.474,55	2.794,92	0,00	33.042,80	3.687.140,42
Adições									
Dispêncios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	8.907,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.907,00
Outras	0,00	0,00	0,00	83.392,73	0,00	0,00	0,00	0,00	83.392,73
Total das adições	0,00	0,00	8.907,00	83.392,73	0,00	0,00	0,00	0,00	92.299,73
Diminuições									
Depreciações	-229,60	0,00	-70.085,01	-18.674,94	-14.066,25	-4.136,59	0,00	0,00	-107.192,39
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	-14.845,00	-44.535,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-59.380,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	-229,60	-14.845,00	-114.620,01	-18.674,94	-14.066,25	-4.136,59	0,00	0,00	-166.572,39
Quantia escriturada líquida final	7.780,56	1.218.017,26	2.167.374,53	99.678,98	79.408,30	-1.341,67	0,00	33.042,80	3.612.867,76

	31 de Dezembro de 2019								Total
	Bens património histórico e cultural	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Em curso	
				Básico	Transporte	Administrativo			
Quantia escriturada bruta inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Da qual quantia dispendida	23.990,23	81.733,02	4.633.961,08	604.932,88	386.685,05	105.233,79	7.006,80	33.042,80	5.876.585,65
Depreciações acumuladas iniciais	-4.362,40	0,00	-1.605.981,14	-573.029,55	-275.852,05	-96.182,70	-7.006,80	0,00	-2.562.414,64
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	19.627,83	81.733,02	3.027.979,94	31.903,33	110.833,00	9.051,09	0,00	33.042,80	3.314.171,01
Adições									
Dispêncios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	1.151.129,24	6.151,91	10.042,65	0,00	4.919,79	0,00	0,00	1.172.243,59
Total das adições	0,00	1.151.129,24	6.151,91	10.042,65	0,00	4.919,79	0,00	0,00	1.172.243,59
Diminuições									
Depreciações	-229,60	0,00	-82.987,20	-6.563,14	-17.358,45	-5.123,55	0,00	0,00	-112.261,94
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	-686.590,59	-421,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-687.012,24
Total das diminuições	-229,60	0,00	-769.577,79	-6.984,79	-17.358,45	-5.123,55	0,00	0,00	-799.274,18
Quantia escriturada líquida final	19.398,23	1.232.862,26	2.264.554,06	34.961,19	93.474,55	8.847,33	0,00	33.042,80	3.687.140,42

No que respeita aos Ativos Intangíveis, cujo saldo, à data de 31-12-2020, ascende a 1.000,00 € respeita aos Direitos de Plantação de Vinha.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	2020			2019
	Mat. Primas	Mat. Sub. Cons.	Totais	
Existências Iniciais	10.711,41		10.711,41	9.830,73
Compras	190.268,48		190.268,48	211.599,31
Regularização de Existências (+/-)				
Existências Finais	26.951,79		26.951,79	10.711,41
CMVMC	174.028,10	0,00	174.028,10	210.718,63

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

O valor total desta rubrica é de 987.698,60 euros, repartido da seguinte forma:

	2020	2019
Segurança social		
Infância e juventude	119.053,20	121.624,27
Família e comunidade	50.747,56	51.877,40
Terceira idade	690.458,56	658.410,08
	860.259,32	831.911,75
Instituto Emprego Formação Prof.	13.490,94	13.713,40
Cantina social	8.235,00	8.212,50
Autarquias	86.888,59	65.007,48
Outros	18.824,75	4.287,13
	127.439,28	91.220,51
TOTAL	987.698,60	923.132,26

9. Gastos com pessoal

O valor total desta rubrica é de 1.589.573,72 euros, repartido da seguinte forma:

	2020	2019
Remunerações pessoal		
Vencimentos	1.263.489,62	1.310.560,99
Sub. Refeição	4.166,93	11.693,62
	1.267.656,55	1.322.254,61
Encargos s/ remunerações	276.140,35	284.536,25
Seguro de acidentes de trabalho	18.024,85	15.131,96
Outros gastos	27.751,97	11.110,21
	321.917,17	310.778,42
TOTAL	1.589.573,72	1.633.033,03

O n.º médio de funcionários em 2020 foi de 111 e cerca de 5 prestadores de serviços, sendo que em 2019 contávamos com uma média de 110 funcionários e 5 prestadores de serviços.

10. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 440.730,17 euros repartido da seguinte forma:

	Notas	2020	2019
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		49.496,69	37.129,58
Publicidade e Propaganda		269,35	261,85
Vigilância e Segurança		810,50	1.353,86
Honorários		49.668,21	38.122,00
Comissões		2.710,25	1.598,98
Conservação e reparação		35.093,88	32.829,65
Outros		2.084,03	17.770,45
		140.132,91	129.066,37
Materiais			
Ferram. Ut. Desgaste Rápido		213,14	896,82
Material de escritório		2.435,65	3.450,08
Artigos para oferta		1.509,62	891,47
Outros		6.510,63	10.580,41
		10.669,04	15.818,78
Energia e Fluidos			
Eletricidade		40.025,41	46.321,46
Combustíveis		19.691,67	26.391,95
Água		1.983,58	595,11
Gás		20.161,49	22.094,21
		81.862,15	95.402,73
Deslocações, Est. e Transportes			
Deslocações e Estadas		842,02	1.307,24
Transportes de Mercadorias		-	2.300,00
		842,02	3.607,24
Serviços diversos			
Comunicações		10.939,59	11.144,31
Seguros		14.681,26	13.481,48
Contencioso e Notariado		955,86	2.183,47
Despesas de representação		1.428,90	2.277,80
Limpeza, higiene e conforto		92.503,90	88.687,95
Outros		86.714,54	71.671,52
		207.224,05	189.446,53
TOTAL		440.730,17	433.341,65

11. Rédito

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

No quadro seguinte detalha-se as vendas e prestação de serviços:

	2020	2019
Vendas		
Produtos agrícolas	11.769,99	16.642,94
Produtos silvícolas	0,00	1.000,00
Devolução de vendas	-159,29	0,00
	11.610,70	17.642,94
Prestações de serviços		
Quotas dos utilizadores	985.600,37	1.078.553,66
Serviços secundários	14.598,04	5.512,50
Devolução de serviços prestados	-358,49	0,00
	999.839,92	1.084.066,16
TOTAL	1.011.450,62	1.101.709,10

12. Créditos a receber

O detalhe da rubrica clientes em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é o seguinte:

Devedores	2020	2019
Clientes	29.392,17	26.352,88
Utentes	16.137,49	11.544,18
Instrumentos financeiros	105,00	105,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	64.672,04	24.262,28
Outros devedores e credores	150.152,03	900,46
TOTAL	260.458,73	63.164,80

13. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias ativas e passivas:

	2020	2019
Retenções de Impostos s/ Rend.		
S/ rend. Trab. Dependente	-6.579,00	-5.444,00
S/ rend. Trab. Independente	-1.740,83	-775,11
	-8.319,83	-6.219,11
Contribuição p/ Seg. Social	-31.564,16	-29.948,91
Imposto s/ Valor Acrescentado	-76,01	-188,15
Outros Entes Públicos		
	-31.640,17	-30.137,06
TOTAL	-39.960,00	-36.356,17

14. Fundo Patrimonial

O valor total desta rubrica é de 2.907.779,65 euros, repartido da seguinte forma:

	2020	2019
Fundo Social	764.534,91	764.534,91
Reservas	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	481.458,89	463.207,99
Subsídios P/ Investimentos	474.672,56	290.153,87
Doações	94.165,72	94.165,72
	3.010.478,64	2.807.709,05
Resultado Líquido do Exercício	-102.698,99	18.250,90
TOTAL	2 907 779,65	2.825.959,95

14.1 Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 764.534,91€ (setecentos e sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e quatro euros e noventa e um cêntimos), é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

14.2 Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de “Resultados Transitados” de 481.458,89€, respeita aos resultados dos exercícios anteriores.

14.3 Doações

Os ativos recebidos por herança ou doação, são registadas no ativo por contrapartida dos Fundos Patrimoniais na rúbrica “Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais – Doações”.

Em 2020 não houve qualquer doação de imóveis.

14 Subsídios para Investimentos

Designação Ativo	Valor Investimento	Inicial	Taxa	Ano Início	Ano Fim	Subsídio Inv. ISS, IP	Subsídio Investimento Total	Imputação Ano (conta 7883)	Ajustamento Positivo	Ajustamento Negativo	Valor Líquido Ano (conta 593)
AMPLIACAO REFEITORIO/COZINHA	38.737,00 €		2,00 %	2005	2054	0,00 €	38.737,00 €	774,74 €	0,00 €	0,00 €	26.341,16 €
AMPLIACAO RESTAURO INST LAR	74.819,70 €		2,00 %	2000	2049	74.819,70 €	74.819,70 €	6.654,97 €	0,07 €	2.719,99 €	39.451,90 €
CASA AGROTURISMO	93.640,96 €		2,00 %	2014	2063	0,00 €	93.640,96 €	1.872,82 €	0,00 €	5.623,19 €	68.539,58 €
CONSTRUÇÃO CRECHE	239.800,60 €		2,00 %	2004	2053	0,00 €	239.800,60 €	5.983,95 €	0,00 €	19.007,01 €	138.073,45 €
PAINÉIS SOLARES	80.506,95 €		16,66 %	2014	2019	0,00 €	80.506,95 €	27,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
NOVO NORTE	212.500,00 €				2020	0,00 €	212.500,00 €	10.233,53 €			202.266,47 €
	527.505,21 €					74.819,70 €	527.505,21 €	22.352,42 €	0,07 €	27.354,57 €	474.672,56 €

15 Fornecedores

Em 2020 e em 2019 a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores gerais	319.495,91	245.940,98
TOTAL	319.495,91	245.940,98

16 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Créditos a receber e Outras dividas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Subsídios		
Estimativas	-228.903,73	-224.450,24
Outros credores	-30.835,08	-70.373,53
Pessoal		-1.132,86
Outros devedores		
Instrumentos financeiros		
TOTAL	259.738,81	295.956,63

O montante de 228.903,73 € refere-se à estimativa de férias e subsídio de férias.

17 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

Gastos a reconhecer	2020	2019
Seguros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00

Rendimentos a reconhecer	2020	2019
Subsídios	18.050,20	1.214,97
Rendas a reconhecer	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	18.050,20	1.214,97

O montante de subsídios respeita, essencialmente, Candidatura n.º POAPMC-01-74F7-FEAC-000017 Programa Operacional de Apoio às pessoas Mais Carenciadas - Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira Necessidade em que a FLBA é a entidade Coordenadora.

18 Outros Gastos

O detalhe da rubrica de “Outros gastos “é o seguinte:

	2020	2019
Impostos	12.509,19	12.634,06
Dívidas incobráveis	322,43	753,67
Gastos em investimentos não financeiros	473,00	125,00
Outros	8.176,45	10.707,67
Outros gastos e perdas de financiamento	5,00	189,22
TOTAL	21.486,07	24.409,62

19 Outros Rendimentos

Os “Outros rendimentos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	2020	2019
Rendimentos Suplementares	7.421,17	19.829,09
Descontos de PP Obtidos	287,18	320,08
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	121.507,56	136.050,57
Correções relativas a exercícios anteriores		
Outros	109.269,27	258.135,40
TOTAL	238.485,18	414.335,14

A rubrica de rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros diz respeito nomeadamente a rendimentos de rendas de Imóveis.

A rubrica de “Outros”, engloba na sua maioria donativos recebidos em dinheiro e em espécie.

20 Rendimentos Financeiros

O detalhe das rubricas é como segue:

	2020	2019
Juros Obtidos (Depósitos a Prazo)	114,38	254,10
TOTAL	114,38	254,10

21 Gastos Financeiros

O detalhe das rubricas é como segue:

	2020	2019
Juros Suportados	7.437,32	7.414,83
TOTAL	7.437,32	7.414,83

22 Financiamentos Obtidos

O detalhe das rubricas é como segue:

	2020	2019
Empréstimos Bancários	513.965,95	430.275,55
TOTAL	513.965,95	430.275,55

A totalidade das obrigações com Financiamentos obtidos classificam-se como segue:

	2020	2019
Passivo não Corrente		
Empréstimos Bancários	427.783,01	354.092,61
Passivo Corrente		
Empréstimos Bancários	86.182,94	76.182,94
TOTAL	513.965,95	430.275,55

23 Outras divulgações exigidas por diploma legal

23.1 Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A FLBA não tem qualquer dívida em mora ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

24 Matérias ambientais

O desenvolvimento sustentável é um conceito intrínseco a todas as operações da Instituição. Procuramos reduzir os impactos ambientais mais significativos das nossas operações.

25 Eventos Subsequentes

No dia 15 de janeiro de 2021 o Governo Português renovou o Estado de Emergência devido à pandemia da Covid-19, decretando um segundo confinamento geral, com um conjunto de restrições que entraram em vigor a partir dessa data. Como resultado, toda a atividade de comércio foi novamente suspensa, exceto para a venda de alimentos e produtos farmacêuticos. A restrição, entre outras limitações, exige que as pessoas permaneçam em casa, permitindo apenas que saiam para a compra de alimentos, medicamentos, ir trabalhar ou deslocações ao hospital. A expectativa da Instituição é que a sua atividade não seja afetada de forma significativa por estes efeitos, dados os contratos de produção celebrados com diversas instituições, que asseguram níveis de produção para 2021. Adicionalmente, é esperado que a produção fora do âmbito dos contratos apresente uma evolução positiva, à medida que as medidas de confinamento forem levantadas. Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2020 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2020.

26 Divulgações Adicionais

No exercício de 2020 os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas foram de 4.200,00 €.